

## 1 **Produção de hortícolas e sua relação com PRONAF: Evidências do** 2 **Estado do Rio de Janeiro**

3  
4 **Claudio Cezar C Almeida<sup>1</sup>; Mario Otávio Batalha<sup>1</sup>; Marcelo José Carrer<sup>1</sup>;**  
5 **Leandro G Oliveira<sup>2</sup>**

6  
7 <sup>1</sup>UFSCar – Departamento de Engenharia de Produção. Rod. Washington Luís - Km 235, São Carlos, São  
8 Paulo – Brasil. CEP: 13565-905, [claceca@gmail.com](mailto:claceca@gmail.com), [dmoz@ufscar.br](mailto:dmoz@ufscar.br), [marcelojosecarrer@gmail.com](mailto:marcelojosecarrer@gmail.com)

9 <sup>2</sup>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP) - Campus  
10 avançado Oiapoque. Avenida Joaquim Caetano da Silva, 870, Centro, Oiapoque-AP - CEP 68.980-000,  
11 [leandrobaquim@yahoo.com.br](mailto:leandrobaquim@yahoo.com.br)

### 12 13 **RESUMO**

14  
15 A agricultura familiar é segmento muito importante para a economia brasileira,  
16 principalmente por sua forte participação na produção de alimentos e sua capacidade de  
17 gerar empregos e trabalho no campo. O acesso ao crédito é um elemento que pode  
18 viabilizar novos investimentos e custear as despesas correntes dos processos produtivos  
19 dos agricultores familiares. No Brasil, um mecanismo de grande relevância na oferta de  
20 crédito aos agricultores familiares é o Programa Nacional da Agricultura Familiar  
21 (PRONAF). Por sua vez, o tipo de produto gerado pela agricultura familiar pode ter  
22 implicações em sua necessidade de crédito e/ou perfil creditício do produtor. Há  
23 evidências empíricas que alguns produtos da agricultura familiar, por suas  
24 características de produção e comercialização, impactam na demanda de crédito  
25 PRONAF. Este artigo desenvolve um modelo Logit que permite demonstrar a  
26 ocorrência dessas relações. O modelo foi aplicado a um grupo de 499 agricultores  
27 familiares localizados nas regiões Serrana, Norte e Nordeste do estado do Rio de  
28 Janeiro, Brasil. Essas regiões são responsáveis por mais de 60% da produção hortícola  
29 do estado do Rio de Janeiro, e abastecem não apenas a Região Metropolitana do Rio de  
30 Janeiro, mas também outras localidades nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Os  
31 resultados mostram que existe uma relação positiva e estatisticamente significativa entre  
32 o tipo de produto (frutos, legumes, mudas) e a demanda por crédito PRONAF. Esses  
33 resultados têm implicações importantes para a formulação de políticas voltadas para a  
34 agricultura familiar, permitindo propor alternativas e aprimorar soluções para aumentar  
35 a demanda e acesso ao crédito PRONAF nas regiões estudadas.

36 **PALAVRAS-CHAVE:** PRONAF, agricultura familiar, produção.

### 37 38 **REFERÊNCIAS**

- 39  
40 BATALHA, MO; GUANZIROLI, CE; SOUZA FILHO, HM; MAGALHÃES, MM;  
41 OPRIME, PC. 2015. Estudos para orientar novas oportunidades de negócios  
42 agropecuários, investimentos coletivos e possibilidades alternativas de  
43 comercialização, Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, Universidade  
44 Federal de São Carlos.  
45 BUAINAIN, M; GONZÁLEZ, MG; SOUZA FILHO, HM; VIEIRA, AGP. 2007.  
46 Alternativas de financiamento agropecuário: experiências no Brasil e na América  
47 Latina. IICA, UNICAMP, 228p.  
48